

Lição 27

A Capacitação do Espírito Santo

Por Ray Comfort

Tradução: Fernando Guarany Jr.

“Não precisamos ser perfeitos para compartilhar do amor de Cristo com alguém. Mas é indispensável estarmos buscando um relacionamento correto com Deus. Se não estivermos, nosso evangelismo será ineficaz.”

SCOTT HINKLE

Comentário de Kirk Cameron: Onde está a fonte de poder, ousadia e coragem para testemunhar que encheu Pedro, Paulo e a igreja primitiva? Eu mesmo apenas toquei em um pedacinho do poder do Espírito Santo que anseia por encher o crente de maneira transbordante.

Perguntas e Objeções

“Deus me fez assim. O pecado é culpa Dele!”

Se isso não funciona numa corte civil, certamente não funcionará no Dia do Julgamento. Mesmo com o mais especializado dos advogados de defesa, seria preciso um juiz muito despreparado para cair na velha desculpa de que “Deus me fez fazer isso.” Somos agentes morais responsáveis. Foi da mesma maneira com Adão: ele tentou culpar tanto a Deus quanto Eva por seu pecado; Eva pôs a culpa na serpente. Faz parte da natureza humana arranjar desculpas, mas isso não funciona com Deus.

Jesus disse aos discípulos que quando o Espírito Santo viesse sobre eles, receberiam “poder” e o resultado seria que seriam Suas testemunhas. Estas são Suas palavras:

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. (Atos 1:8).

Note que não foi-lhes dito que seriam Testemunhas de Jeová. Se recebermos o Espírito Santo, seremos testemunhas de Jesus Cristo. Falamos Dele, pensamos Nele, O amamos e queremos obedecer Suas palavras porque Ele é o nosso Senhor. Jesus disse aos Seus discípulos que o Espírito Santo falaria Dele:

Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim (João 15:26).

Portanto, alguém que recebeu o Espírito Santo deve ser uma pessoa “cristocêntrica.” Na verdade, a Bíblia traz um sóbrio alerta se não o formos: “Se alguém não ama ao Senhor, seja anátema (amaldiçoado)! Maranata” (1 Coríntios 16:22).

Depois que Jesus voltou ao céu, Ele enviou o Espírito Santo para habitar os crentes, exatamente como havia prometido que faria. Deus manteve Sua promessa de resgatar a humanidade da morte – O Pentecostes foi o derramar da vida do Espírito sobre a humanidade. O Messias havia sofrido e morrido, e seu corpo colocado no sepulcro. Três dias depois, na frieza mortal da escura cova, um delicado som se ouviu. Era o som das batidas de um coração humano dentro do frio cadáver de Jesus de Nazaré. Este delicado som trouxe conseqüências que ressoaram como um trovão em todo o universo. O Pai havia aceito o sacrifício do Filho. A morte havia perdido o seu aguilhão! Jesus Cristo saiu do sepulcro com as chaves da morte e do inferno. Todo o necessário para que os discípulos levassem a mensagem da vida eterna àqueles à sombra da morte.

Entretanto, havia um problema. Os discípulos escolhidos estavam gelados de medo. Apesar de três anos de treinamento intenso, eles fugiram face ao perigo. Havia recebido as chaves do reino, mas se escondiam atrás de portas trancadas. Precisavam do poder do céu.

Quando o Espírito Santo foi derramado em Pentecostes (veja Atos 2), o resultado imediato foi que os amedrontados discípulos tornaram-se destemidos. Foram capacitados para serem testemunhas. Eles não permaneceram em casa em adoração. Muito menos tiveram um tempo de comunhão ou estenderam um tapete na entrada e convidaram os perdidos a entrarem. Eles foram. O combustível estava no tanque, a faísca havia acendido a chama, o poder estava lá, então eles colocaram o pé na estrada e foram na direção dos perdidos. Tiago 3:6 nos diz que a língua é inflamada pelo inferno. Em Pentecostes, Deus nos deu uma nova língua – inflamada pelo céu.

É evidente no Cristianismo contemporâneo que muitos professam possuir o poder do Espírito Santo não tiveram a mesma experiência que os discípulos. Eles sacolejam e tremem, vibram e rolam... mas, lá dentro, continuam a se esconder-se. Conforme Bill Bright descobriu, apenas três por cento dos crentes na América compartilham a sua fé em Cristo regularmente. Como pode então alguém que alega possuir o poder para testemunhar não ser uma testemunha de Cristo?

Se você é Cristão, você tem o Espírito Santo habitando dentro de você, mas, você é cheio do Espírito? Cheio de maneira transbordante? Será que você é como os fervorosos discípulos após aquele dia? Você tem alertado os pecadores sobre a ira vindoura, que será a única coisa que importará no Dia do Julgamento? Zelo evangelístico é evidência da presença e poder do Espírito Santo. Se o temor for algo prevalente quando se trata de compartilhar sua fé, então, talvez, você precise ser preenchido pelo Espírito Santo, algo que eu e você somos ordenados a ser (veja Efésios 5:18).

Como se faz isso? Para poder ser preenchido pelo Espírito Santo de Deus, você precisa esvaziar-se de si mesmo. Diz-se que nós não precisamos de mais do Espírito Santo, mas que Ele precisa de mais de nós. Ajoelhe-se em um lugar tranquilo e convide o Espírito a revelar-lhe seus pecados escondidos. Confesse cada pecado revelado e submeta todo o seu ser – sua mente, emoções e vontade – a Deus. Dê-lhe o controle completo de sua vida diária. Busque a Sua face, até estar tão cheio do

Espírito Santo que o seu amor por Jesus vai transbordar aos outros enquanto você vai pelo mundo com o Evangelho da salvação.

Deixe estas palavras de Bill Bright encorajá-lo a ser uma testemunha ousada e obediente para Cristo:

Quando você representa o Senhor Jesus Cristo como Seu discípulo, pode estar certo que está representando Aquele que possui todo o poder, sabedoria e autoridade. Temos tudo quando temos a Ele. Jesus disse: “Em verdade vos digo, quem quer que tenha fé em mim fará o que eu faço. E mais, fará coisas ainda maiores que estas, pois eu vou ao Pai” (John 14:12). Você tem a promessa: “Aquele que está em vós é maior do que o está no mundo” (1 João 4:4). E tenha certeza que nem mesmo os portões do inferno prevalecerão contra você (Mateus 16:18).

Perguntas

1. Por que Deus deu o Espírito Santo à Igreja?
2. O que os discípulos fizeram quando receberam o Espírito?
3. O que Bill Bright disse sobre a igreja contemporânea?
4. Em sua opinião, por que tantos não compartilham sua fé?
5. Como você pode ser cheio do Espírito?

Penas para Flechas

No épico Ben Hur, Judah era um escravo em uma galéia. Ele havia sido injustamente condenado e mandado à morte como escravo de Roma. Entretanto, por seu rosto lembrar ao comandante de seu filho que havia sido morto em combate, o comandante teve pena dele.

Antes de se prepararem para uma batalha, o comandante deu instruções de não prender o tornozelo de Ben-Hur com as correntes. A prática de prender os escravos ao navio assegurava que haveria um compromisso em remar durante a batalha, pois se o navio afundasse, todos afundariam com ele.

Durante a terrível batalha, o barco foi danificado e começou a naufragar. Os escravos gritavam em pânico e tentavam arrancar as correntes de seus tornozelos, rasgando suas próprias carnes.

Ben-Hur era o único escravo desacorrentado e que podia deixar a embarcação. Entretanto, ao invés de salvar-se sozinho, ele subjugou o guarda que tinha posse das chaves e libertou os condenados e pobres prisioneiros.

Houve apenas Um livre das correntes do pecado e da morte – Jesus. Mas, ao invés de salvar-se sozinho, ele foi até aquele que tinha posse das chaves e disse: “Sou aquele que vive e estava morto; e, contemplai, vivo para sempre, Amém; e tenho as chaves do inferno e da morte” (Apocalipse 1:18).

Através de Sua morte e ressurreição, Ele retirou as correntes do pecado e da morte da raça humana. Agora, tudo o que precisamos fazer é dizer aos perdidos que se levantem e salvem do navio que naufraga.

Versículo para Memorização

“Mas o Ajudador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito.”

João 14:26

Últimas Palavras

Sir Walter Raleigh (1552–1618), condenado à morte por Tiago I, disse ao carrasco:

“Mostre-me o machado. Mostre-me o machado. Isso não me dá medo. Não passa de um afiado remédio para curar-me de todas as enfermidades.”

Tradução: Fernando Guarany Jr.
www.EvangelismoBiblico.com.br